

"DE NÓS PARA O OUTRO": REFLEXÕES SOBRE OS CASOS DE ENSINO DE UM PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Anna Cláudia Souza e Silva¹
Leandro Estevão Moreira Santos²
Cláudia Starling Bosco³

INTRODUÇÃO

As concepções acerca do ensino foram se alterando ao longo dos anos. Os métodos de ensino tradicionais consistiam em caracterizar a figura do professor como ator central da sala de aula e o único titular do conhecimento. O aluno, por sua vez, era reduzido a expectador cabendo a ele somente memorizar e reproduzir os saberes. Paulo Freire (1974) classifica esta prática como “educação bancária”: modelo que possui relação vertical e unilateral entre aluno e professor.

No processo pedagógico, o planejamento é uma dimensão fundamental, pois engloba o que ensinar, como ensinar, para quem ensinar e em que contexto o ensino se realiza e quais os atores envolvidos.

Em consonância com o exposto, este trabalho tem como objetivo refletir, a partir da pesquisa (auto)biográfica, a ação docente do professor de Geografia chamado Fernando na modalidade EJA e atua na Rede Estadual de Minas Gerais. Assim, busca problematizar a maneira de planejar o ensino a partir da reconstrução de situações cotidianas dos estudantes.

Conforme expressa Souza (2007), a pesquisa (auto)biográfica tem fomentado o desenvolvimento profissional dos professores, na medida em que revivem suas histórias, construindo sua identidade pessoal a partir de referências coletivas.

Nesta pesquisa, utilizou-se os Casos de Ensino como dispositivo de investigação, baseando nos estudos de Mizukami (2000). Ao relatar os Casos de Ensino, o professor tem a oportunidade de rememorar as experiências vividas na sala de aula. Neste trabalho, o professor Fernando relatou suas experiências com os estudantes e discorreu como trabalha a

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência - PROMESTRE da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, annaclaudia_souza@yahoo.com.br;

² Mestrando do Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência - PROMESTRE da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, leandroems@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, Faculdade de Educação - UFMG, claudiastarlingb@gmail.com



temática paisagem e lugar. A interpretação dos relatos foi realizada mediante a compreensão do discurso do professor Fernando, evidenciando os elementos presentes no Caso de Ensino narrado acerca da docência e da formação.

O Caso de Ensino é aqui considerado como um relato de situações reais, produzido com a finalidade de propor discussões a partir de análises e interpretações dos diversos participantes da pesquisa, mobilizando a socialização de diferentes perspectivas. Em síntese, Nono e Mizukami (2000) esclarecem que um caso de ensino:

É considerado instância da prática e não um modelo a ser imitado; exemplifica não só como a aula foi conduzida, mas também qual era a problemática do desempenho. Possibilita reinterpretções e múltiplas representações. É instrumento pedagógico que pode ser usado para ajudar os professores na prática de processos de análise, resolução de problemas e tomadas de decisões, entre outros processos profissionais básicos. Os casos sobre o ensino são importantes para o desenvolvimento de estruturas de conhecimento que capacitem os professores a reconhecer eventos novos, a compreendê-los e a delinear formas sensíveis e educativas de ação. (Nono e MIZUKAMI, 2000)

Domingues, Sarmiento e Mizukami (2012) reafirmam a potência do uso dos casos de ensino na educação, pois eles nos permitem problematizar as relações entre a teoria pedagógica e a prática docente, a partir da experiência vivida.

Os resultados deste trabalho indicam a importância de o professor Fernando relatar e socializar os Casos de Ensino que vivencia, posto que, ao narrar evidencia suas concepções de educação. No caso discutido neste trabalho, o professor Fernando reforça a importância em aproximar a compreensão dos diferentes processos naturais e históricos à realidade dos alunos e promover maior interação entre conteúdo e aprendizagem, buscando a realização de uma prática pedagógica articulada ao contexto dos alunos, principalmente se tratando de estudantes da EJA.

CAMINHOS DA PESQUISA

Para a construção e desenvolvimento deste trabalho utilizou-se da pesquisa auto(biográfica) através da narrativa de um caso de ensino de um professor da disciplina de Geografia da EJA de MG.

Segundo Connelly e Clandinin (1995, p.11), somos organismos que vivemos vidas contada. Sob essa perspectiva, a história de vida narrada pelos professores tornam-se especialmente importantes sobretudo como oportunidades de desenvolvimento profissional. O uso dos Casos de Ensino nos permite compreender de que modo os professores dão sentido à



suas ações e como atuam em suas práticas pedagógicas e na construção do saber docente. O ato de autoreflexão que é colocada pela própria narrativa de profusão e socialização dos relatos, traz indícios para a formação docente.

Ainda de acordo com as proposições de Clandinin e Connelly (1995 p.11) “a razão principal do uso das narrativas na pesquisa em educação é que os seres humanos são organismos contadores de histórias, organismos que, individual e socialmente, vivem vidas contadas [...]” e que “[...] o estudo das narrativas são estudos da forma como os sujeitos experimentam o mundo”.

Na medida em que narram suas vivências, os sujeitos passam a ter novas perspectivas sobre os acontecimentos, iniciando o processo de biografização. Para Passeggi e Souza (2017), nesse processo a pessoa que narra “embora não possa mudar os acontecimentos, pode reinterpretá-los dentro de um novo enredo, reinventando-se com ele”. Dessa forma, ao narrar sua história, o professor Fernando evidencia sua voz, compartilhando suas angústias e vitórias sobre o seu fazer docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da narrativa de um Caso de Ensino, o Professor de Geografia Fernando, participante da pesquisa, pode compreender a importância de narrar sua experiência docente, compartilhar fazeres e saberes e pensar sobre a própria prática. Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, o professor foi convidado a refletir sobre ela e resignificá-la, conferindo-lhe sentido e significados outros, que não seriam alcançados não fosse o exercício narrativo.

Reforçamos que o diálogo na interação entre os pares é uma condição considerada essencial para a formação docente. Quando o professor tem a oportunidade de refletir acerca de seus saberes construídos também no cotidiano escolar a partir de uma ação reflexiva, ele assume o protagonismo do próprio processo da construção de sua identidade profissional. Este movimento crítico-reflexivo, pode culminar na produção de novos conhecimentos que resultam em novas práticas pedagógicas vivenciadas na sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de narrar sobre o saber e o fazer docente permite aos professores refletirem sobre si mesmos, fazendo-se conhecerem melhor e conhecendo também os outros, num ato de socialização de suas experiências formativas e docentes. Este compartilhamento possibilita que cada um se encontre no relato do outro, dando sentido às experiências coletivamente.



Nessa perspectiva, o professor pode e construir e ressignificar seus saberes docentes por meio das reflexões de suas histórias de vida, das suas vivências e das suas experiências, em um processo dinâmico de compartilhamento entre os pares.

Palavras-chave: Pesquisa (auto)biográfica, Casos de Ensino, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio, Ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

CONNELLY, F. M.; CLANDININ, D. J. Relatos de experiência e investigación narrativa. In: LARROSA, J. Déjame que te cuente. Barcelona: Editorial Laertes, 1995.

DOMINGUES, I. M. C. S.; SARMENTO, M. T. J.; MIZUKAMI, M. G. N. Os casos de ensino na formação-investigação de professores dos anos iniciais. In: **I Simpósio Luso-Brasileiro em Estudos da Criança**, Braga-Portugal –UMINHO. Perspectivas sociológicas e educacionais em estudos da criança: as marcas das dialogicidades luso-brasileiras, 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 1.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1974.

MIZUKAMI, M. G. N. Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência. In: ABRAMOWICZ, A.; MELLO, R. R. (Org.). *Educação: pesquisas e práticas*. Campinas, SP: Papyrus, 2000. p. 139-161.

PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Elizeu Clementino De. O Movimento (Auto)Biográfico no Brasil: Esboço de suas Configurações no Campo Educacional. **Revista Investigación Cualitativa**. v 2, p. 6-26, 2017.

SOUZA, Elizeu Clementino de. (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. In: NASCIMENTO, A. D. & HETKOWSKI, T. M. (Orgs.). **Memória e formação de professores**. Salvador: EDUFBA, 2007, p. 59-74